



Cátia Cristina Rodrigues da Silva

**As (in)sustentabilidades presentes na
produção social do espaço em Manguinhos-
RJ**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC – Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Geografia e Meio Ambiente.

Orientador: Prof. Alvaro Henrique de Souza Ferreira

Rio de Janeiro
Julho de 2012



Cátia Cristina Rodrigues da Silva

**As (in)sustentabilidades presentes na
produção social do espaço em Manguinhos-
RJ**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Geografia do Departamento de Geografia do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alvaro Henrique de Souza Ferreira

Orientador

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. João Rua

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Profª Nelba Azevedo Penna

Departamento de Geografia – UnB

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Cátia Cristina Rodrigues da Silva

Graduou-se em Ciências Sociais no ano de 1995 pela UERJ, é professora de geografia nas redes municipais do Rio de Janeiro e Duque de Caxias.

Ficha Catalográfica

Silva, Cátia Cristina Rodrigues da

As (in)sustentabilidades presentes na produção social do espaço em Manguinhos- RJ/ Cátia Cristina Rodrigues da Silva ; orientador: Alvaro Henrique de Souza Ferreira – 2012.

127 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Espaço urbano. 3. Representações sociais. 4. Poder público. 5. Sustentabilidades. 6. Desenvolvimento. I. Ferreira, Alvaro Henrique de Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Dedico essa pesquisa a João Gabriel e Luiza Cristina, que
são minhas preciosidades, meus filhotes.

Agradecimentos

A família, que é uma importante referência, sobretudo a Eli Rodrigues, minha mãe.

Ao orientador prof. Alvaro Ferreira, que muito contribuiu com as discussões em torno da pesquisa, o aprofundamento teórico e o compartilhamento de uma perspectiva mais democrática de cidade.

Aos colegas do NEPEM. Os grupos de estudos que participei foram fundamentais na construção de um olhar mais crítico.

Aos professores do mestrado, especialmente a Prof. Rita Montezuma e o Prof. João Rua, aos quais tenho muita admiração.

A Prof. Nelba Penna, por aceitar o convite e participar da banca.

A Márcia do Departamento de Geografia, pela gentileza e total disposição em nos ajudar.

A Helio Porto (Helinho), sua contribuição foi importantíssima nos momentos iniciais. Desde a minha preparação pra concorrer ao mestrado até na parceria diante das dificuldades encontradas nos primeiros meses de aula.

Aos meus amigos, que contribuíram para suavizar o cotidiano.

Aos participantes do Fórum Social de Manguinhos, que convivi durante um bom período compartilhando anseios, incertezas, mas também companheirismo.

Aos moradores de Manguinhos, pela espontaneidade e acolhida. Esse trabalho é por vocês e pra vocês.

Ao amor, que está no ar.

Resumo

Cátia Cristina Rodrigues da Silva; Ferreira, Alvaro. **As (in)sustentabilidades presentes na produção social do espaço em Manguinhos- RJ**. Rio de Janeiro, 2012. 127p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo pretende analisar as transformações ocorridas no espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro - RJ a partir da implementação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O rebatimento espacial é o complexo de favelas denominado Manguinhos, que a partir do ano de 2008 recebeu as intervenções do PAC. O objetivo é analisar as estratégias de produção do espaço, suas sustentabilidades e/ou insustentabilidades que foram produzidas durante as intervenções, tendo como eixo a ação dos atores sociais envolvidos no processo, visando à perspectiva de construção do direito à cidade. Os principais referenciais teóricos utilizados na pesquisa foram: Lefebvre (1974, 1986, 1991, 2002); Massey (2008); Ferreira (2007, 2011); Rúa (2007), Morin (2002), Castoriadis (1987). Gohn (1997, 2008), Pogrebinschi (2009). No que tange ao método, caminhamos através do materialismo histórico dialético e tivemos como procedimentos de pesquisa: revisão bibliográfica, pesquisa de campo, aplicação de questionários, além de acompanhamento de reuniões promovidas tanto pelo poder público quanto pelos representantes dos movimentos sociais. Ressalta-se que a produção do espaço pauta-se por modelos cujos ideários estigmatizam as favelas, percebendo-as como se não pertencessem às cidades. Partimos do pressuposto de que o espaço produzido das cidades caracteriza-se por intensas desigualdades, pois essa é a lógica do desenvolvimento capitalista. Recorre-se ao conceito de espaço com o propósito de entender sua produção. Sendo o espaço um produto social, as relações sociais interferem na sua dinâmica, revelando, portanto, intencionalidades. A ação do poder público e dos atores sociais em Manguinhos está na esteira dessa discussão, constituindo-se em representações que definem e redefinem a produção desse espaço cotidianamente.

Palavras - chave

Espaço urbano; representações sociais; poder público; sustentabilidades; desenvolvimento.

Abstract

Cátia Cristina Rodrigues da Silva; Ferreira, Alvaro. (Advisor) **The (in)sustainabilities in the social production of space in Manguinhos-RJ.** Rio de Janeiro, 2012. 127p. MSc. Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims to characterize the changes in the urban city of Rio de Janeiro- RJ from the implementation of the Growth Acceleration Program (PAC). The space studied is the complex of slums called Manguinhos, that since 2008 has received assistance from the PAC. The goal is to identify strategies for the production of space sustainability and / or (in)sustainability that were produced during the intervention, with its central action of social actors involved in the process, aimed at building the right perspective of the city. The main theoretic frameworks used in the research were: Lefebvre (1974, 1986, 1991, 2002); Massey (2008); Ferreira (2007, 2011); Rua (2007), Morin (2002), Castoriadis (1987), Gohn (1997, 2008), Pogrebinschi (2009). Regarding the method, we walk through the historical dialectic materialism had to research procedures: a literature review, field research, questionnaires, and follow-up meetings organized by both the government and the representatives of social movements. It is noteworthy that the production of space is guided by models whose ideals stigmatize slums, perceiving them as if they belonged to the cities. We assume that the space produced in the cities is characterized by intense inequality, because this is the logic of capitalist development. Appealing to the concept of space in order to understand its production; the space being a social product, social relationships influence the dynamics, thus indicating intentions. The action of public authorities and social actors in Manguinhos is in the wake of this discussion, being representations that define and redefine this space production daily.

Keywords

Urban space; social representations; public authority; sustainabilities,; development.

Sumário

| | |
|--|-----|
| Introdução | 15 |
| 1. A produção social do espaço em Manguinhos | 20 |
| 1.1. As contradições presentes na produção do espaço em Manguinhos | 21 |
| 1.2. Censo domiciliar e empresarial de Manguinhos | 37 |
| 1.3. A construção do Direito à Cidade | 45 |
| 1.4. O Direito à Cidade enquanto estratégia de construção da verdadeira democracia | 49 |
| 2. As representações do espaço em Manguinhos | 52 |
| 2.1. As intervenções públicas no espaço urbano das favelas | 53 |
| 2.2. A formulação do Programa de Aceleração do Crescimento | 54 |
| 2.3. O PAC das Favelas | 57 |
| 2.3.1. Integração urbana | 58 |
| 2.3.2. Regularização fundiária | 60 |
| 2.3.3. O Trabalho Técnico Social | 61 |
| 2.3.4. Componente ambiental e urbanização de favelas | 62 |
| 2.4. As intervenções de urbanização realizadas em Manguinhos antes do PAC | 63 |
| 2.5. PAC: a mais recente intervenção urbana para Manguinhos | 65 |
| 2.6. Somando forças | 73 |
| 2.7. Perspectivas da participação social com o PAC | 75 |
| 2.8. A proposta de gestão compartilhada | 78 |
| 2.9. As intencionalidades presentes no PAC- Desenvolvimento, Crescimento e Sustentabilidade | 81 |
| 3. As (In) sustentabilidades presentes na produção social do espaço urbano em Manguinhos | 85 |
| 3.1. Os espaços de representações em Manguinhos | 86 |
| 3.2. As representações sociais em Manguinhos | 88 |
| 3.3. Movimentos associativos em Manguinhos: institucionalização e fragmentação da participação | 94 |
| 3.4. Comissão da Vila Turismo: possibilidades de participação e resistência | 98 |
| 3.5. As perspectivas com os primórdios do Fórum Social de Manguinhos | 101 |
| 3.6. Fórum do Movimento Social para o Desenvolvimento Equitativo e Sustentável de Manguinhos: o Fórum Manguinhos | 104 |
| 3.7. Os Grupos de trabalho do PAC Social: perspectiva do consenso | 109 |
| Considerações finais | 120 |
| Referências Bibliográficas | 124 |

Lista de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 2.1 - Cartaz - propaganda da obra do PAC em Manguinhos | 66 |
| Figura 2.2 - Projeção da elevação da via férrea e do parque metropolitano com a rambla de Manguinhos | 67 |
| Figura 2.3 - Projeção da rambla de Manguinhos | 68 |
| Figura 2.4 - Vista parcial do DSUP | 72 |
| Figura 2.5 - Denúncia de ilegalidade na licitação do PAC-favelas no Rio de Janeiro | 74 |
| Figura 2.6 - Esquema mostrando o caminho feito ilegalmente pelas construtoras para compartilhar de um mesmo documento | 74 |

Lista de mapas

| | |
|---|----|
| Mapa 1.1 - Sub-bacia do Canal do Cunha | 22 |
| Mapa 1.2 - Densidade demográfica - Área de Planejamento 3 | 24 |
| Mapa 1.3 - Ocupação de Manguinhos no início do século XX | 34 |
| Mapa 1.4 - Ocupação de Manguinhos no final do século XX e início do XXI | 34 |

Lista de tabelas

| | |
|---|-----|
| Tabela 1.1 - Dados comparativos das áreas de Planejamento (AP) do município do Rio de Janeiro | 23 |
| Tabela 1.2 - Ocupação e expansão do complexo de favelas de Manguinhos | 29 |
| Tabela 3.1 - Relação das representações dos movimentos sociais em Manguinhos | 91 |
| Tabela 3.2 - Projetos sociais e seus financiadores | 93 |
| Tabela 3.3 - Alguns dos projetos destinados para Manguinhos no ano de 2011 | 117 |
| Tabela 3.4 - Nomes dos Projetos apresentados na tabela 3.5 e seus objetivos | 118 |

Lista de gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1.1 - Período de ocupação das famílias | 39 |
| Gráfico 1.2 - Número de famílias por residências | 40 |
| Gráfico 1.3 - Número de cômodos | 41 |
| Gráfico 1.4 - Número de domicílios | 41 |
| Gráfico 1.5 - Situação do imóvel | 42 |
| Gráfico 1.6 - Situação jurídica dos imóveis | 43 |

Lista de siglas e abreviaturas

| | |
|-----------------|---|
| CCAP | Centro de Cooperação de Atividades Populares |
| CCPL | Cooperação Central de Produtores de leite |
| CEDAE | Companhia Estadual de Água e Esgoto |
| COHAB | Companhia de Habitação Popular |
| COTS | Coordenação de Orientação Técnico Social |
| CRI | Cartório de Registro de Imóveis |
| CHP2 | Centro de Habilitação Provisória 2 |
| CONAB | Companhia Nacional de Abastecimento |
| DHS | Desenvolvimento Humano Sustentável |
| DLIS | Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável |
| DSUP | Departamento de Suprimento do Exército |
| EGP | Escritório de Gerenciamento de Projetos |
| ENSP | Escola Nacional de Saúde Pública |
| EMBRATEL | Empresa Brasileira de Telégrafos |
| FIOCRUZ | Fundação Osvaldo Cruz |
| GT | Grupo de Trabalho |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| MPU | Metropolis Projetos Urbanos |
| ONG | Organização Não- Governamental |
| OSCIP | Organização da Sociedade Civil de Interesse Público |
| PAC | Programa de Aceleração do Crescimento |
| PEJA | Programa de Jovens e Adultos |
| PUC-Rio | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro |
| PNUD | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento |
| SURSAN | Superintendência de Urbanização e Saneamento |
| UPA | Unidade de Pronto Atendimento |
| ZEIS | Zona de Especial Interesse Social |

FAVELA

Tom Jobim

O morro não tem vez
E o que ele fez já foi demais
Mas olhem bem vocês
Quando derem vez ao morro
Toda cidade vai cantar
Morro pede passagem
Morro quer se mostrar
Abram alas pro morro
Tamborim vai falar
E um, é dois, é três
E cem, é mil a batucar
O morro não tem vez
Mas se derem vez ao morro
Toda cidade vai cantar